



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0417 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária parcial no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência parcial as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra pertence ao gênero poesia autoral, logo, o texto verbal se organiza no formato de estrofes de quatro versos cada. Em todas as estrofes, observa-se a presença de rimas, como nos seguintes trechos, nos quais as rimas estão entre o segundo e o quarto verso de cada estrofe: "Borboleta é flor no céu./ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/e o jardim todo encantado." (p. 4), no qual enfeitado rima com encantado; "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal./ ver o dia ensolarado." (p. 6), em que chamado rima com ensolarado; e "As abelhas vão e vêm./ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor." (p. 9), em que flor rima com beija-flor. A rima de chamado e ensolarado é rica, pois combina um substantivo e um adjetivo, entretanto enfeitado e encantado formam uma rima pobre, pois são dois adjetivos, da mesma forma que flor e beija-flor, pois a rima é feita com a mesma palavra, o substantivo flor, o que demonstra aproveitamento parcial dos recursos linguísticos relacionados ao gênero poesia autoral. Há outras estrofes em que há rimas entre os versos 3 e 4, como é possível notar nos trechos: "Vem ver o lagarto gigante./ entre as pedras e o regador./ embora a lagartixa, escondida/ seja mais divertida." (p. 19), em que escondida rima com divertida; e "E o jasmim todo pomposo,/ espalha o seu perfume./ Vem, vem ver a beleza/ que se esconde na natureza!" (p. 26), no qual beleza rima com natureza, contudo. A proximidade entre as rimas afeta sua eficácia, o que também se constitui como um aproveitamento parcial dos recursos estéticos. Da mesma forma, se observa poucos usos de metáforas e de outros recursos linguísticos que também compõem a linguagem poética e literária, o que é notável em trechos como: "As pequenas formiguinhas/ correm pra lá e pra cá./ Carregando as folhinhas, pro formigueiro esquentar." (p. 11), no qual o texto apresenta as ações das formigas de forma direta; e "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos." (p. 15), em que o poema descreve os elementos que serão encontrados no jardim, sem acrescentar outras figuras de linguagem. Embora haja outros trechos em que há metáforas, como "Borboleta é flor no céu" (p. 4), e comparações, como "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado" (p.6). Os poemas não apresentam rigor métrico, como é possível verificar nos trechos da página 16: "Vem/ ver/ o/ que/ tem/ de/ mais/ pre/cio/so,9; Não/ é o/ rei/ da/ sel/va, o/ gran/dão:/8; é/ a/ pe/que/ni/na e/ de/li/ca/da9; flor/ bo/ca/-de/-le/ão/6", em que os versos apresentam 9, 8, 9 e 6 sílabas poéticas; e da página 20: "Se/ ti/ver/ sor/te,4; Vo/cê/ po/de/ ou/vir um/ gri/lo/ si/su/do.10; Se/ ti/ver/ tem/po,4; Po/de/ ver/ a/ la/gar/ta/ sa/ir/ do/ ca/su/lo.12", nos quais os versos têm 4, 10, 4 e 12 sílabas poéticas. As diferenças de metrificação afetam o ritmo do poema, elemento também relevante na construção das quadras. Assim, observa-se que o texto explora apenas parcialmente os recursos relativos ao gênero das poesias autorais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	3
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Embora as rimas sejam apresentadas sem uniformidade, observa-se que esse elemento convida o leitor/ouvinte a participar da apreciação estética, à medida que chama sua atenção para as similaridades dos sons das palavras, como pode ser notado nos trechos iniciais do livro: "Borboleta é flor no céu,/ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/e o jardim todo encantado." (p. 4) e "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal./ ver o dia ensolarado." (p. 6). As rimas permitem igualmente a participação criativa na leitura, já que o leitor é estimulado a perceber outros sons do próprio texto e do mundo que atuam na elaboração de suas percepções. Embora haja trechos descritivos, que não exploram as potencialidades do texto poético, como em: "As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor." (p. 9), há outros em que os componentes do texto verbal permitem uma participação criativa na leitura, como em: "A dona joaninha,/ o jardim também vem visitar./ com seu vestido de bolinhas,/ faz o senhor besouro corar." (p. 12), no qual se insinua uma relação amorosa entre os personagens que pode ser apreendida pelas crianças; da mesma forma em que, no trecho "Vem ver o que tem de mais precioso,/ não é o rei da selva, o grandão:/ é a pequenina e delicada/ flor boca-de-leão." (p. 16), há um trocadilho entre o animal leão - que não está nomeado no texto, apenas sugerido pelo epíteto - e a flor boca-de-leão, aspectos que também propiciam a participação imaginativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade parcial na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra apresenta poemas que retratam o universo de um jardim, com seus muitos animais e flores. Observa-se que há trechos do texto que, embora sejam fiéis à realidade empírica, como "As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor." (p. 9), não trazem inventividade, à medida que só descrevem esse ambiente tal como se dá de fato, sem propor outros elementos que favoreçam a relação com as culturas infantis. Isso é notável em outros trechos como: "As pequenas formiguinhas/ correm pra lá e pra cá./ Carregando as folhinhas, pro formigueiro esquentar." (p. 11) e "De noite, com a lua cheia,/ o som é em alto volume:/ tem coruja piando, cigarra cantando,/ tem morcego e vaga-lume." (p. 24). Por outro lado, os trechos em questão destacam esses elementos da natureza, atraindo o olhar do leitor. Contudo, há outros trechos nos quais se observa que a representação dessa realidade apresenta outros elementos que, embora não sejam inovadores, acrescentam sentidos ao texto verbal, como: "A dona joaninha,/ o jardim também vem visitar./ com seu vestido de bolinhas,/ faz o senhor besouro corar." (p. 12), em que se nota a personificação dos insetos, o que permite uma maior interação com o público leitor. A caracterização desses seres do jardim propicia igualmente uma relação com o público do livro, como se pode notar no trecho: "No lago tem peixinhos/ cor de prata e dourados./ Dizem que vive também/ um sapinho bem danado." (p. 22), no qual a descrição do sapinho como danado estimula o leitor a imaginá-lo e, consequentemente, fortalece a relação com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	22
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	24

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. O texto verbal apresenta estruturas sintáticas e vocabulário compatíveis com o público, como é possível notar na estrofe: "Borboleta é flor no céu,/ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/e o jardim todo encantado." (p. 4), na qual se observa duas frases que se organizam a cada dois versos, apresentando a borboleta metaforicamente e inserindo o ambiente do jardim. Da mesma forma, se observa no trecho: "As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor." (p. 9), no qual cada frase se relaciona a um elemento de forma clara e compreensível. O vocabulário é variado, ao apresentar animais e flores, alguns que já podem ser do conhecimento do leitor/ouvinte, como borboleta (p. 4), passarinhos (p. 6), formiguinhas (p. 11); e outros que podem ainda não ser de seu conhecimento, mas que passarão a ser, a partir da leitura, como amores-perfeitos (p. 15) e boca-de-leão (p. 16). O equivalente se dá em relação aos adjetivos, sendo alguns mais comuns, como pequenina e delicada (p. 16) e divertida (p. 19), enquanto outros podem ainda não ser conhecidos, como sisudo (p. 20) e pomposo (p. 26), o que não se configura como um problema à medida que permitem a ampliação vocabular ao leitor, pois estão em menor número, de forma que a relação com o texto não é inviabilizada pela presença desses termos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto verbal, do gênero poesias autorais, apresenta animais e plantas variados em interação com o ambiente do jardim, dessa forma, não há representações humanas. E, mesmo em relação aos demais seres contemplados pela obra, não há nenhum tipo de estereótipo, como é possível observar nos trechos: "Borboleta é flor no céu,/ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/e o jardim todo encantado." (p. 4); "As pequenas formiguinhas/ correm pra lá e pra cá./ Carregando as folhinhas, pro formigueiro esquentar." (p. 11) e "Vem ver o lagarto gigante,/ entre as pedras e o regador,/ embora a lagartixa, escondida/ seja mais divertida." (p. 19), nos quais apresentam-se a borboleta, as formigas, o lagarto e a lagartixa, todos realizando suas ações no jardim, sem expressar qualquer tipo de visão preconceituosa de mundo. O texto possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, à medida que apresenta rimas, que sustentam a percepção da sonoridade das palavras, como é possível apreender nos trechos: "A dona joaninha,/ o jardim também vem visitar,/ com seu vestido de bolinhas,/ faz o senhor besouro corar." (p. 12) e "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos." (p. 15), nos quais visitar e corar rimam, assim como jeito e amores-perfeitos. Da mesma forma, observa-se que o texto apresenta alguns termos e seres que podem ainda não ser conhecidos pelo leitor, possibilitando a expansão do vocabulário, o que é notável nas expressões: amores-perfeitos (p. 15); boca-de-leão; sisudo e casulo (p. 20); jasmin e pomposo (p. 26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O texto verbal apresenta, por meio de poemas autorais, diferentes seres vivos que interagem em um jardim, sem trazer nenhum tipo de representação humana, dessa forma, não se observa visão discriminatória em relação a qualquer grupo, o que é verificável nos trechos: "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal,/ ver o dia ensolarado." (p. 6) e "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos." (p. 15). Da mesma forma, em relação ao animais trazidos pela obra não há nenhum tipo de traço preconceituoso, como é possível observar nos seguintes excertos: "Vem ver o que tem de mais precioso,/ não é o rei da selva, o grandão:/ é a pequenina e delicada/ flor boca-de-leão." (p. 16) e "Se tiver sorte,/ você pode ouvir um grilo sisudo./ Se tiver tempo,/ pode ver a lagarta sair do casulo." (p. 20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obras do gênero de Poemas autorais.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obras do gênero de Poemas autorais.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obras do gênero de Poemas autorais.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora parcialmente poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido. A obra se organiza por meio de quadras que, embora apresentem rimas, estas se dão em combinações diferentes no decorrer do texto, denotando falta de uniformidade. Nas duas primeiras estrofes, as rimas se formam entre o segundo e o quarto versos, como é possível notar nos trechos: "Borboleta é flor no céu,/ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/e o jardim todo encantado." (p. 4) e "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal,/ ver o dia ensolarado." (p. 6). Contudo, há algumas quadras nas quais as rimas são feitas entre o terceiro e o quarto versos, o que é possível de perceber nos trechos: "Vem ver o lagarto gigante,/ entre as pedras e o regador,/ embora a lagartixa, escondida/ seja mais divertida." (p. 19), o que compromete a eficácia da rima, pois, devido à proximidade, não há tempo para que o leitor/ouvinte crie expectativa em relação a ela, e essa espera pela rima é parte do efeito que ela causa. Essa característica também é notável na estrofe final do texto, "E o jasmim todo pomposo,/ espalha o seu perfume./ Vem, vem ver a beleza/ que se esconde na natureza!" (p. 26), em que se rima beleza com natureza, que é também uma rima pobre, à medida que traz dois substantivos. Em relação à métrica, também se observa que não há uma uniformidade, como é notável nos versos da página 16: "Vem/ ver/ o/ que/ tem/ de/ mais/ pre/cio/so,9; Não/ é o/ rei/ da/ sel/va, o/ gran/dão:8; é/ a/ pe/que/ni/na e/ de/li/ca/da9; flor/ bo/ca/-de/-le/ão/6"; e da página 20: "Se/ ti/ver/ sor/te,4; Vo/cê/ po/de/ ou/vir um/ gri/lo/ si/su/do,10; Se/ ti/ver/ tem/po,4 e Po/de/ ver/ a/ la/gar/ta/ sa/ir/ do/ ca/su/lo,12". A métrica é um meio de garantir um ritmo harmonioso aos versos, permitindo que as crianças se envolvam na musicalidade que conduz cada uma das estrofes e o livro como um todo. Há alguns trechos nos quais se observa a presença de metáforas, como no início do texto: "Borboleta é flor no céu,/ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/e o jardim todo encantado." (p. 4), explorando a aproximação da borboleta com a flor, o que gera sentidos produtivos para a experiência do leitor. Da mesma forma como em "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal,/ ver o dia ensolarado." (p. 6), há uma comparação do canto dos pássaros com um chamado que convoca o eu lírico, e consequentemente, o leitor, a observar o jardim. Contudo, há trechos que são menos eficientes na produção de sentidos múltiplos, como "As pequenas formiguinhas/ correm pra lá e pra cá./ Carregando as folhinhas, pro formigueiro esquentar." (p. 11), no qual, embora haja a alusão ao movimento das formigas e uma aproximação delas com as folhas – todas no diminutivo –, a descrição de suas ações se dá de maneira mais direta. Assim como no trecho que convoca diretamente o leitor: "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos." (p. 15), em que a descrição do jardim também é feita de forma mais direta, explorando pouco outras possibilidades de sentido. Dessa forma, observa-se que o texto verbal explora parcialmente as múltiplas potencialidades do discurso poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Na página em que se lê o texto verbal: "Borboleta é flor no céu,/ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/e o jardim todo encantado." (p. 4), as ilustrações nas páginas 4 e 5 mostram várias borboletas em meio ao cenário do jardim, no qual se vê árvores, vasos de flores, fungos, grama, representando esse universo encantado e colorido ao qual o texto faz referência e inserindo outros elementos que ampliam a significação da obra. Na página 9, há o texto verbal: "As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor.", enquanto nas páginas 8 e 9, há a ilustração de várias abelhas em meio às flores coloridas do jardim, junto de um beija-flor, uma cerca e outras plantas, em um cenário colorido que, novamente, apresenta os elementos do texto verbal junto de outros que complementam os significados do texto. Na página 12, o livro traz o texto verbal: "A dona joaninha,/ o jardim também vem visitar,/ com seu vestido de bolinhas,/ faz o senhor besouro corar." (p. 12), nas páginas 12 e 13, observa-se o jardim colorido com flores, cerca, o azul do céu, o sol e os dois animais mencionados pelo texto verbal, isto é, a dona joaninha de vestido de bolinha e o besouro que apresenta as bochechas coradas, assim, as ilustrações apresentam os elementos do texto e os complementam. Dessa forma, no decorrer da obra, observa-se que as ilustrações dialogam com o texto verbal e acrescentam outros sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Nas páginas 6 e 7, há ilustrações do jardim nas quais se vê um varal estendido, com um lençol pendurado, os passarinhos mencionados pelo texto verbal estão no varal, utilizando-o como uma espécie de poleiro. Os pássaros cantam, o que é demonstrado pela ilustração de algumas notas musicais ilustradas junto a eles. Além disso, também é possível ver parte do telhado da casa à qual pertence esse jardim; nesse telhado também há um pássaro. Assim, as ilustrações trazem elementos que propiciam uma leitura que transcendem o texto verbal. Nas páginas 14 e 15, referentes ao texto verbal: "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos.", há novamente a representação de detalhes do jardim, com muitas flores coloridas, árvores e plantas variadas. Algumas flores aparecem em vasos e há inclusive uma pequena pá de jardim. É possível ver uma lagarta, uma libélula e um caracol, adicionando elementos que não estão diretamente nomeados pelo texto verbal. Nas ilustrações das páginas 16 e 17, em que o texto faz referência às flores boca-de-leão, há as flores mencionadas pelo texto e, ainda, borboleta, caracol, passarinho, abelha, além de um regador e fungos, todos distribuídos pelo quintal, em que há muita grama verde. Assim, no decorrer do livro, observa-se que as ilustrações propõem leituras que ultrapassam o texto verbal e permitem que as crianças façam leituras criativas e imaginativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	17
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações são muito coloridas e transmitem as vidas diversas que habitam o jardim. Elas ocupam duas páginas do livro, utilizando todo o espaço da página para representar a multiplicidade do jardim, como é possível observar desde o início, nas páginas 4 e 5. Há ângulos das ilustrações, como nas páginas 6 e 7, que fazem referência os passarinhos, que mostram o céu azul e o sol na composição do cenário. Há outros ângulos que exploram detalhes do jardim, como nas páginas 10 e 11, nas quais o texto verbal trata das formigas e a ilustração é uma espécie de close nas formiguinhas e no formigueiro. Por se tratar de um dia de sol, as ilustrações trazem cores vivas e transmitem a luminosidade do dia, como é possível verificar nas páginas 12 e 13. Os animais representados possuem fisionomias alegres e leves, representando a própria atmosfera dos poemas que exploram a dimensão harmônica dessas vidas que se integram no jardim. Esse aspecto é visível em páginas como a 19, em que se vê o lagarto, e a 23, na qual há o sapo. Na página 21, por outro lado, há o grilo com cara de sério, afinal, ele é descrito pelo texto como sisudo. Dessa forma, observa-se que as ilustrações apresentam criatividade na relação entre os componentes da ilustração e o texto verbal, de forma que há coerência entre os elementos que formam os poemas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	21
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	23
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	5

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (poemas autorais). As ilustrações da obra são, aparentemente, feitas por meio de recursos digitais, pois as cores dos objetos e seres são totalmente sólidas, sem nuances de tons e marcas que possam indicar o uso de pincéis, lápis e/ou canetas, como é possível verificar na página 5, em que cada tom de verde referente a um componente da paisagem (árvores, plantas, grama) se encerra, perfeitamente delimitado, para que se inicie outro. As ilustrações aparentemente são planas, o que pode demonstrar uma simplificação da realidade, contudo, no caso da obra, o uso dessa técnica faz com que os animais, plantas e demais componentes do jardim sejam visualizados de forma mais próxima, como se todos estivessem no mesmo plano da realidade, sem exploração de diferentes profundidades da imagem, o que é possível de ser visto nas páginas 6 e 7, nas quais, embora haja os passarinhos diante do céu e do sol de fundo, todos esses elementos parecem alinhados na ilustração. Esse uso das ilustrações faz com que os elementos retratados pareçam estar todos no mesmo nível de importância e, ao mesmo tempo, aproximam o próprio leitor do espaço representado. Esses aspectos dialogam com o gênero dos poemas autorais apresentados pela obra, à medida que estes trazem a subjetividade de um eu lírico que contempla as belezas e multiplicidades do jardim e, ao mesmo tempo, deseja que o leitor também perceba essa diversidade e se incorpore a essa realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	5

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra trata dos diversos seres, animais e vegetais, que compõem um jardim, logo, não há nenhum tipo de representação imagética relacionada a humanos. Quanto às ilustrações do jardim, não há nenhuma referência que possa transmitir qualquer tipo de concepção preconceituosa, o que é notável nas páginas 7 e 8, nas quais se vê o passarinho cantando e o beija-flor sugando o néctar de uma flor, respectivamente, ambos diante do cenário do jardim, sem que haja qualquer índice de estereótipos de qualquer ordem. As ilustrações têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, à medida que trazem animais, flores e detalhes do jardim, em representações que, embora respeitem as características dos seres retratados, também apresentam elementos lúdicos, como as fisionomias dos animais, como é visível no caso da formiga, na página 10, e da joaninha, na página 12. Além disso, nas ilustrações, há algumas flores e animais que talvez ainda não sejam conhecidos dos leitores, como os amores-perfeitos, na página 15; a boca-de-leão, na página 16; o grilo, na página 21, a coruja, na página 24; o morcego, na página 25, e o jasmin, na página 26, ampliando o referencial das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	21
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	25
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	24
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	8

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A vida do jardim é o tema dos poemas autorais e das ilustrações da obra que se complementam e permitem ainda que os leitores adicionem suas leituras. No texto verbal "As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor." (p. 9), há apresentação das abelhas e do beija-flor que extraem néctar das flores, porém, essa similaridade entre os seres fica apenas sugerida pelo texto e, embora as ilustrações mostrem o beija-flor e as abelhas nas flores, o leitor/ouvinte é convocado a perceber essa semelhança. Na página em que há o texto verbal: "Vem ver o lagarto gigante,/ entre as pedras e o regador,/ embora a lagartixa, escondida/ seja mais divertida." (p. 19), observa-se que este menciona o lagarto e a lagartixa, enquanto as ilustrações representam esses animais, contudo, o fato de o poema apresentar apenas que o lagarto é gigante e a lagartixa divertida permite que as crianças imaginem as relações entre os dois animais, explorando a proximidade sonora das palavras e complementando sentidos à junção entre o texto e a ilustração. Da mesma forma, no trecho "Se tiver sorte,/ você pode ouvir um grilo sisudo./ Se tiver tempo,/ pode ver a lagarta sair do casulo." (p. 20), o leitor pode investigar os motivos pelos quais o grilo é sisudo e perceber a transformação da lagarta em borboleta. Além disso, há passagens em que o texto verbal se direciona diretamente ao leitor, como em "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim." (p. 15) e "Se tiver sorte,/ você pode ouvir um grilo sisudo." (p. 20), o que se traduz como um chamado à interação e à percepção do leitor em relação aos muitos elementos que povoam um jardim.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	19
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma parcialmente criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Alguns trechos do texto verbal abordam o tema do jardim e dos animais e plantas que o compõem de forma mais direta, sem adicionar elementos que demonstrem um gesto de criatividade na representação desses seres, como se vê nos trechos: "As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor." (p. 9) e "As pequenas formiguinhas/ correm pra lá e pra cá./ Carregando as folhinhas, pro formigueiro esquentar." (p. 11), em que abelhas, beija-flor e formigas são abordados pelos poemas em suas atividades habituais. Contudo, há trechos nos quais os componentes adicionados à descrição desses animais se apresentam de forma criativa, como em "A dona joaninha,/ o jardim também vem visitar,/ com seu vestido de bolinhas,/ faz o senhor besouro corar." (p. 12), trecho no qual o texto insinua uma relação afetiva entre a joaninha e o besouro. Por outro lado, o fato de os poemas se organizarem em rimas, mostra uma interação do tema com os recursos poéticos, como fica visível em trechos como "No lago tem peixinhos/ cor de prata e dourados./ Dizem que vive também/ um sapinho bem danado." (p. 22) e "De noite, com a lua cheia,/ o som é em alto volume:/ tem coruja piando, cigarra cantando,/ tem morcego e vaga-lume." (p. 24), em que dourados rima com danado e volume com vagalume. Da mesma forma, observa-se que os poemas interagem criativamente com as ilustrações na abordagem do tema do jardim, como fica evidenciado em trechos como na página 6, em que se lê o texto verbal: "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal,/ ver o dia ensolarado." (p. 6), enquanto as ilustrações mostram os passarinhos cantando em um dia ensolarado e acrescentam o cenário detalhado desse quintal que apenas é nomeado pelo poema, complementando criativamente os sentidos. O mesmo aspecto se nota no trecho "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos." (p. 15), em que as ilustrações (p. 14 e 15) mostram as flores mencionadas pelo texto verbal e inserem animais como a lagarta, a libélula e o caracol, interagindo com o tema e complementando seus sentidos de forma criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	24
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	22
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Alguns trechos do livro são mais diretos, como "As pequenas formiguinhas/ correm pra lá e pra cá./ Carregando as folhinhas, pro formigueiro esquentar." (p. 11), embora haja a rima e a relação entre os diminutivos das formigas e das folhas, o trecho é mais descritivo, reduzindo o espaço para a formulação de opiniões. Entretanto, observa-se que há outros trechos nos quais há uma abertura para que o leitor/ouvinte formule suas próprias impressões, como na parte inicial da obra, em que se lê: "Borboleta é flor no céu./ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/ e o jardim todo encantado." (p. 4); aqui há a metáfora da borboleta como flor que convoca o leitor a perceber outras imagens associadas ao inseto. Da mesma forma como no trecho subsequente: "Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal,/ ver o dia ensolarado." (p. 6), em que o eu lírico interpreta o canto dos pássaros como um chamado e, consequentemente, mostra ao leitor essa possibilidade sem, no entanto, a impor de alguma forma. O texto verbal se organiza também como um convite, o que é visível no trecho: "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos." (p. 15), porém, esse convite pode ou não ser aceito, o que deixa o leitor/ouvinte livre para formular opiniões e comportamentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra traz outras referências estéticas por ser um texto poético que usa, sobretudo, a rima em sua composição, como é visível em "A dona joaninha,/ o jardim também vem visitar,/ com seu vestido de bolinhas,/ faz o senhor besouro corar." (p. 12). Da mesma forma, as ilustrações relativas à vida do jardim também trazem muitos detalhes e variados seres que servem para ampliar as referências estéticas visuais do leitor, o que pode ser observado nas páginas 8 e 9, nas quais há o beija-flor, as abelhas, as flores, o céu azul, a cerca, enfim, uma série de elementos que ampliam as percepções. Da mesma forma, a obra apresenta, tanto no texto verbal como nas imagens, variados animais, insetos e flores, como cravo e boca-de-leão (p. 16); "grilo sisudo" e casulo (p. 20); "jasmim todo pomposo" (p. 26), que podem ainda não ser conhecidos pelo leitor, ampliando suas referências culturais. Além disso, ao apresentar a rica vida do jardim, explorando suas múltiplas possibilidades, a obra contribui para a expansão das percepções éticas quanto às diferentes formas de vida que compõem um espaço familiar como um jardim. Isso é visível em trechos como "A dona joaninha,/ o jardim também vem visitar,/ com seu vestido de bolinhas,/ faz o senhor besouro corar." (p. 12), no qual a joaninha é personalizada e ganha características humanas, o que serve para aproximá-la das crianças, enquanto as ilustrações mostram o personagem de forma divertida, evidenciando as complexidades dessas inúmeras vidas, o que é um fortalecimento das dimensões éticas do mundo, embora se mantenha o aspecto lúdico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa do livro apresenta o título da obra e os nomes da autora, do ilustrador e da editora, com a ilustração colorida do jardim, na qual se vê vasos com flores e plantas, passarinho, beija-flor e cogumelo, além de itens de jardinagem. Dessa forma, já se antecipa o tema da obra e há um convite ao leitor/ouvinte para descobrir outros elementos. A contracapa complementa esse cenário e traz ainda outros componentes dos poemas, como a coruja, a borboleta, a formiga, o besouro, a joaninha e o grilo. Além disso, há um breve texto apresentando a obra e o código de barras. A folha de rosto repete os mesmos elementos da capa e, em seu verso (p. 2), há as informações técnicas acerca do livro, como ficha catalográfica e informações da editora, mas sem constar a menção aos direitos autorais. Nesta página já se inicia o cenário do jardim, mas de forma simplificada, sem trazer todos os detalhes. Não há dedicatória. Ao final da obra, após os poemas, há duas páginas nas quais são apresentados a autora do livro (p. 30) e o ilustrador (p. 31), com uma ilustração de cada um deles.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	Folha de rosto
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	Contracapa
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	Capa
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	31
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	2
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	30

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O texto verbal é apresentado, no decorrer da obra, com a mesma fonte e o mesmo tamanho de letras, o que é observável desde o início do livro, nas páginas 4 e 6, até o final, nas páginas 24 e 26; não se observa nenhum tipo de destaque a qualquer uma das partes do texto verbal. Assim, observa-se que esse elemento não propicia a criação de efeitos de sentido. Contudo, o texto verbal aparece em diferentes espaços da página: acima, na página 9, e e também mais abaixo, página 20, o que dá certo movimento ao texto e quebra a expectativa das crianças. As cores das letras também se modificam, alternando-se a cor branca, como na página 4, e a cor preta, como na página 6, o que garante que o texto verbal possa ser lido adequadamente pelo leitor diante das alterações das cores do plano de fundo. As ilustrações, por sua vez, preenchem a integralidade da página na obra como um todo, como é visível, por exemplo, nas páginas 7, 8 e 9. Ocupando-se a página toda, cria-se no leitor a sensação de que o jardim é um universo completo, representando a multiplicidade de vidas ali presentes, ao mesmo tempo em que se convida o leitor a fazer parte dele e a observar seus detalhes. Assim, há a criação de sentidos por meio dessa distribuição das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	24
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	20

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. O audiolivro narrativo apresenta música instrumental de fundo e ruídos variados que representam os diferentes elementos do jardim que são apresentados pelos poemas autorais. Entre os segundos 0:32 e 0:44, em que se ouve a voz da narradora lendo o trecho: “Borboleta é flor no céu,/ deixando tudo enfeitado./ Faz ver o mundo colorido/ e o jardim todo encantado.” (p. 4), ouve-se, ao fundo, além da música, o leve farfalhar de asas que simulam a presença da borboleta e que, ao final do texto verbal, se tornam mais altos e nítidos. Entre os segundos 0:45 e 0:56, em que a narradora lê o trecho: “Ouço a cantoria dos passarinhos,/ como se fosse um chamado./ Vou depressa pro quintal,/ ver o dia ensolarado.” (p. 6), no audiolivro, ouve-se o canto dos passarinhos, seguido de risadas infantis, que representam a alegria do dia ensolarado. Da mesma forma, entre o segundo 0:57 e o minuto 1:07, em que a narradora lê: “As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor.” (p. 9), ouve-se o zumbido das abelhas e o som emitido pelo beija-flor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:45-0:56
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:57-1:07
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:32-0:44

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Entre os segundos 0:01 e 0:07, a voz da narradora lê os elementos pré-textuais: título da obra, nome da autora e do ilustrador, sem nenhum acompanhamento musical. Entre os segundos 0:08 e 0:28, a narradora explica como será o audiolivro, isto é, que ele apresentará sons e ruídos que ajudarão na experiência do leitor. Entre o segundo 0:32 e o minuto 2:35, há a leitura integral do texto da obra e, entre os minutos 2:40 e 3:35, a narradora lê os textos de apresentação do autor e da autora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:32-2:35
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	2:40=3:35
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:08-0:28
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:01-0:07

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Entre os minutos 1:16 e 1:23, em que o texto verbal apresenta a joaninha de vestido vermelho, o audiolivro acrescenta sons de risadas que simulam o fato de que ela é uma personagem divertida, seguida de um som abstrato que representa o fato de que o besouro está com vergonha. No intervalo entre os minutos 1:24 e 1:34, em que a narradora lê a parte do texto verbal que menciona cravos, rosas e amores-perfeitos, na impossibilidade de representar o som das flores, o audiolivro traz sons semelhantes aos de um xilofone, para representar a gradação dos nomes das flores. Do mesmo modo, entre os minutos 1:51 e 2:00, em que o texto verbal menciona o grilo sisudo e a lagarta saindo do casulo, ouve-se a estridulação do grilo, seguida pelo ruído de algo rompendo e, por fim, o farfalhar das asas da borboleta. Assim, observa-se que há uma série de elementos lúdicos que ajudam o ouvinte a apreender a atmosfera do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	1:16-1:23
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	1:24-1:34
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	1:51-2:00

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Desde os elementos pré-textuais, entre os segundos 0:01 e 0:07, até a leitura dos textos de apresentação da autora e do ilustrador, entre os minutos 2:40 e 3:35, não se observa qualquer indício de voz robotizada, pois a voz pertence claramente a uma pessoa. O mesmo se observa entre os segundos 0:32 e 2:35, em que a narradora lê os poemas, dando a eles o ritmo que a leitura de poesia exige, sem apresentar voz mecanizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:01-0:07
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	2:40-3:35
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:32-2:35

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). No decorrer do audiolivro, observa-se que a voz narrativa, a música instrumental de fundo e os diversos sons e ruídos acrescidos são apresentados de forma harmônica, de forma que não há nenhum prejuízo na compreensão do texto verbal. Entre os segundos 0:32 e 0:56, ouve-se a voz da narradora, mais alta do que a música de fundo e o farfalhar das asas da borboleta mais baixo que o som da voz, contudo, esse som dos insetos aumenta, depois da leitura do texto, para marcar a presença das borboletas, destacando-se no audiolivro. Na sequência, no segundo 0:45, já há a incorporação do canto dos passarinhos, pois o texto verbal faz referência a ele, integrando-se e conduzindo a passagem para o próximo poema. No intervalo entre os segundos 0:45 e 0:56, ouve-se, junto da voz da narradora, esses cantos dos passarinhos e o som de risadas infantis, transmitindo a sensação de divertimento advinda do jardim. Todos esses elementos estão mixados e equalizados de forma equilibrada, garantindo uma experiência proveitosa ao ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:45-0:56
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:45
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:32-0:56

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situação da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Entre os segundos 0:27 e 0:29, em que música que acompanha o trecho do audiolivro no qual a narradora explica como será a narração, a outra música instrumental que acompanhará a leitura dos poemas é incorporada harmoniosamente à música anterior. Da mesma forma, ao final da narrativa, entre os minutos 2:30 e 2:37, a música instrumental de fundo aumenta gradualmente, quando a leitura dos poemas se encerra, e depois se reduz, também progressivamente, até desaparecer e dar lugar à leitura dos textos de apresentação da autora e do ilustrador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	2:30-2:37
HT LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	HTLC0002010417P260101000001_ZI P.zip	0:27-0:29

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de obra do gênero de Poemas autorais

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra apresenta um conjunto de poemas que trazem descrições acerca das múltiplas vidas animais e vegetais que se integram em um jardim, de forma que não há nem ao menos alguma menção a seres humanos. Em relação às representações trazidas pela obra, de insetos, animais e plantas, não há nenhuma consideração que possam transmitir qualquer tipo de preconceito, tanto em relação ao texto verbal quanto em relação às ilustrações. Isso pode ser verificado, por exemplo, na página 22, em que há o texto verbal: "No lago tem peixinhos/ cor de prata e dourados./ Dizem que vive também/ um sapinho bem danado." (p. 22), no qual há apenas a descrição dos peixes e do sapo, o que também se observa nas ilustrações (p. 22-23), que representam o lago, os peixes, plantas aquáticas, a paisagem do entorno e o sapo, sem trazer nenhuma conotação que possa expressar discriminações. O mesmo aspecto pode ser notado em relação ao texto verbal: "E o jasmim todo pomposo./ espalha o seu perfume./ Vem, vem ver a beleza/ que se esconde na natureza!" (p. 26), em que o texto apresenta o jasmim e convoca o leitor a ver a beleza da natureza. As ilustrações correspondentes, nas páginas 26 e 27, mostram o jasmim, que aparece personificado, pois tem um rosto semelhante ao humano, sem expressar qualquer tipo de característica preconceituosa. Da mesma forma que alguns insetos também apresentam fisionomias, como a formiga (p. 10) e a joaninha (p. 12), sem que haja representações discriminatórias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	27
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	23
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	26
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	22

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Como é possível observar em trechos como "As abelhas vão e vêm,/ colhendo pólen, de flor em flor./ E, no final da tarde,/ vem o ligeiro beija-flor." (p. 9) e "As pequenas formiguinhas/ correm pra lá e pra cá./ Carregando as folhinhas, pro formigueiro esquentar." (p. 11), a obra apenas apresenta as múltiplas vidas que habitam um jardim, sem promover qualquer tipo de conteúdo ideológico e/ou didático. Esse ponto é verificável na obra como um todo, a exemplo de outros trechos como "Vem você também, amigo,/ conhecer as cores do jardim./ Tem bichinhos de tudo que é jeito,/ tem cravos, rosas e amores-perfeitos." (p. 15) e "Vem ver o que tem de mais precioso,/ não é o rei da selva, o grandão:/ é a pequenina e delicada/ flor boca-de-leão." (p. 16), nos quais há apenas o convite ao leitor para que conheça esse universo variado e há apresentação da flor boca-de-leão. Assim, não nenhum tipo de representação que possa transmitir doutrinas de qualquer espécie.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0417 P26 01 01 000 001	IMLC0002010417P260101000001-PD F.pdf	16

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:51

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.